

CRÔNICA DE UM ECLIPSE

Aos poucos os trinta e seis lugares são tomados. O ônibus, agora "Eclipse móvel", toma o rumo Oeste poucos minutos após as oito horas daquele dois de novembro. A viagem é alegre e excitante, a paisagem cada vez mais bonita. Quatro horas depois, a Fazenda Ciclone abre suas portas para o GEA e seus convidados. O local é maravilhoso e a hospitalidade deixa todos encantados, estamos em casa. Bem na linha central do eclipse montamos o posto de observação e registro. Tal como pe- lotão de reconhecimento, nos aguardavam os colegas da UAA de São Paulo. Seus por- tentos equipamentos formavam a primeira linha da artilharia astronômica. Amizade instantânea, empatia absoluta, estamos em família. A tarde foi atravessada em um jardim das delícias, passeios, brincadeiras e um festival gastronômico digno do Olimpo. O escuro da noite trouxe um espetáculo soberbo. Pipocavam nos telescó- pios os objetos mais fantásticos em uma clareza de céu das mais raras. Andrômeda sem qualquer véu nos mostrava despidamente sua face e a Tarântula nos envol- veu em seu multi abraço brilhante. Saturno, enciumado, fez questão de nos mos- trar suas luas e a Luz Zodiacal se tornava uma clara realidade. Manter-se bem humorado naquelas circunstâncias era quase natural e se não fosse tínhamos o "Fish English", falado fluentemente com nossos convidados estrangeiros: "Cuidado com a uater no chão", disse alguém para evitar um acidente. Foi nesta nova lín- gua que Mr. Dobson travou conhecimento com um estranho pássaro brasileiro, o " Uaiteanú". Para mostrar o céu brasileiro, foi criado neste novo idioma, uma no- menclatura como o "M fortiseven". Dormir naquele dia foi a tarefa mais difícil. Três de Novembro, seis da manhã. Um susto, ou melhor um pesadelo. O céu límpido e claro da véspera dava lugar a um exército de nuvens. Uma horda de bárbaros em forma de algodão cinza escondia o azul do céu. Em nosso socorro, a palavra con- fiante do pessoal da fazenda, "de manhã é assim depois abre". Dito e feito, mi- nutos antes do primeiro toque as esparsas e finas nuvens que restavam serviam apenas de cenário para o espetáculo do século. O céu descortina o sol e traz consigo a intrometida Lua que irá proporcionar os momentos mais indescritíveis em nossas vidas. Na faixa da totalidade o fenômeno pode ser sentido, jamais nes- te papel. A natureza é colossal e inigualável. Aplausos, o céu agradecido devol- ve as rolhas de champagne espolcadas em homenagem aos deuses do dia, Sol e Lua. A volta para casa é silenciosa e o sono que se dorme no ônibus é quase infantil, pois é possível viajar no tempo e voltar a ser criança, basta um eclipse total.

Adolfo Stotz Neto

ATIVIDADE SOLAR - O Sub-Grupo que estuda atividade solar reuniu-se no dia 16/11/94 para avaliar a metodologia, e analisar os objetivos propostos para 1995. Concluiu-se pela adoção da metodologia proposta pela REA (Rede de Astronomia Ob- servacional), sugerida em seu projeto de observação da atividade solar. Foi de- signado também o colega Jose Tadeu Pinheiro como responsável pela digitação e armazenamento dos dados coletados. Todos os colegas que tiverem interesse em participar do referido Sub-Grupo, deverão entrar em contato com o Sr. José Ge- raldo Mattos através do telefone (048) 231 9868 ou comparecer na Reunião do dia 07/12/94 às 20,00 no Planetário da UFSC.

FOTOGRAFIAS E VÍDEOS DO ECLÍPSE DE 03/11/94 - Durante a excursão ao Município de Lages foram obtidas fotografias e efetuado filmagens do início ao fim do eclíp- se do Sol. Os interessados em obter cópias da fotos ou das fitas de vídeo deve- rão entrar em contato com: FOTOS - José Geraldo Mattos; VÍDEOS - Newton Tesse- rolli. As solicitações serão atendidas dentro da medida do possível. Maiores in- formações entrar em contato com o Planetário da UFSC, Fone (048) 231 9241.

AGENDA ASTRONÔMICA PARA DEZEMBRO

DIA	HORA	EVENTO
02	09:00	Lua no Perigeu(357.272 Km da Terra)
02	21:55	Lua nova

05	17:00	Lua passa a 4 graus ao norte de Netuno
05	22:00	Lua passa a 6 graus ao norte de Urano
08	-	Chuva de meteoros Pupidas Velidas I taxa 15 met/h.
08	06:00	Marte passa a 2 graus ao norte de Regulus
09	19:07	Lua crescente
09	03:00	Lua passa a 7 graus ao norte de Saturno
09	09:00	Vênus no máximo brilho (magnitude -4,7)
14	02:00	Chuva de meteoros Geminídeos taxa 75 met/h.
15	-	Chuva de meteoros Pupidas Velidas II taxa 15 met/h
15	05:00	Lua no apogeu (406.013 Km da Terra)
18	00:18	Lua Cheia
22	00:26	Sol atinge o Solstício de Dezembro " Início do Verão.
23	13:00	Lua passa a 9 graus ao sul de Marte
24		Júpiter passa a 0,25 graus ao sul da estrela Grafias (ou Beta Scorpii), magnitude 2,6
25	00:00	Asteróide 4 Vesta em oposição
25	17:07	Lua minguante
29	03:00	Lua passa a 3 graus ao sul de Vênus
29	22:00	Lua passa a 1,1 graus ao norte de Júpiter

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO E ELEIÇÕES BIÊNIO 95/96

Estamos convidando os Associados do GEÁ para participarem das ELEIÇÕES para o BIÊNIO 95/96, que irão ocorrer no dia 09/12/94 nas dependências da Associação dos Funcionários do DER em Santo Antônio de Lisboa. Junto com a Assembléia que elegerá a nova Diretoria, será realizada a Festa de Encerramento da Atividades do Ano de 1994. Convidamos a todos para participar desta Festa. Solicitamos entrar em contato com o Sr. Adolfo Stotz Neto para adquirir os convites. Maiores informações poderão ser obtidas junto ao planetário da UFSC. IMPORTANTE: Até cinco minutos antes de início da Sessão poderão ser inscritas chapas.

QUAL A VERDADEIRA IDADE DO UNIVERSO?

Muito se tem falado sobre a origem e a idade do Universo, e a cada nova descoberta astronômica, as estimativas sobre a idade do Universo são refeitas. Atualmente, as estimativas mais interessantes podem ser feitas com base na evolução das galáxias ou com base na explosão das supernovas.

Em um estudo recente, Esther Hu e Susan Ridgway, da Universidade do Havaí, estudaram galáxias próximas a quasares distantes, descobrindo duas galáxias elípticas evoluídas, a distâncias que implicam que o Universo tem, no mínimo, 19 bilhões de anos de idade (assumindo que a constante de Hubble seja de 15 km por segundo por milhão de anos luz). A região observada foi a do quasar PC 1643+4631 A. Este quasar se localiza a 18 bilhões de anos luz da Terra, na constelação de Hércules.

No entanto, este dado entra em conflito com outro, fornecido pela explosão das supernovas tipo II.

Brian Schmidt, do Centro Harvard-Smithsonian para Astrofísica em Cambridge, Massachussets, e uma equipe de mais 17 pesquisadores, desenvolveram o método da expansão da fotosfera para obter a distância das supernovas tipo II, que explodem no final de suas vidas.

No caso da Supernova 1992 am, localizada numa galáxia anônima na direção da constelação de Cetus (Baleia), a equipe concluir que esta se situa a 590 milhões de anos luz da Terra. Analisando o redshift (desvio para o vermelho da luz da galáxia, causado pela sua velocidade de afastamento), nas linhas do espectro da galáxia, os cientistas obtém uma constante de Hubble maior, de 25 km por segundo por milhão de anos luz. Este valor indica que o Universo é jovem, com cerca de apenas 10 bilhões de anos, lançando mais controvérsia na determinação da idade do Universo e constituindo outro enigma para a ciência.

(Extraído de Astronomy, novembro de 1994, p. 22)

FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO, QUE TODOS REALIZEM SEUS SONHOS EM 1995.

Colaboraram com esta Edição Adolfo Stotz Neto e Marcos Boehme.

GEÁ/PLANETÁRIO CAMPUS UFSC TRINDADE CAIXA POSTAL 476 CEP 88.049 F.31 9241